

## **PROMOVENDO A SAÚDE DO ADOLESCENTE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**HELOISA ANDREIA SILVA DOS SANTOS<sup>1</sup>; JESSICA DOS REIS DAVID<sup>2</sup>;  
JULIANA CRISTINA RODRIGUES<sup>3</sup>; TAINÁ BASTOS DOS SANTOS<sup>4</sup>; ANTÔNIA  
DA CONCEIÇÃO CILINDRO MACHADO<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – e-mail: [heloisandreia@gmail.com](mailto:heloisandreia@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO.

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO.

<sup>4</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO.

<sup>5</sup>Enfermeira. Professora Assistente I da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO.

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado por quatro acadêmicas de Enfermagem do décimo período regularmente matriculadas em uma Instituição Privada de Ensino Superior, localizada no Estado do Rio de Janeiro, no município de Duque de Caxias, na participação do Projeto de Extensão: Promovendo a Saúde do Adolescente na Escola (PROSADES). O Ministério da saúde (2010) afirma que a promoção da saúde de adolescentes e jovens precisa de iniciativas locais que fomentem a participação juvenil, sendo assim, o PROSADES é uma atividade extensionista que tem por objetivo capacitar o acadêmico de Enfermagem no cuidar do adolescente através de ações de promoção e prevenção de saúde, sistematizar um atendimento ao adolescente a partir das premissas dos Programas de Saúde do Escolar e do Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD) em colégios, unidades de saúde e instituições que promovam atividades junto aos adolescentes. As ações básicas propostas pelo PROSAD fundamentam-se numa política de promoção de saúde, identificação de grupos de risco, detecção precoce dos agravos, tratamento adequado e reabilitação. Deverá planejar e desenvolver práticas educativas e participativas que permeiem todas as ações dirigidas aos adolescentes, assegurando apropriação por parte destes de conhecimentos necessários a um maior controle de sua saúde (Ministério da Saúde, 1996). A motivação do estudo se deu por acreditarmos na importância

das ações educativas desenvolvidas pelo projeto de extensão e, principalmente, na mudança significativa que essas ações fazem no cotidiano dos adolescentes envolvidos neste processo, nos reflexos que estas ações podem trazer para futuro deles, na construção da autonomia desses jovens e todo o conhecimento que é possível transpassar nesse tipo de abordagem através de atividades que objetivem a participação ativa, crescimento e amadurecimento entre ambas as partes. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de quatro acadêmicas de enfermagem durante a atuação no Projeto de Extensão: PROSADES - Promovendo a Saúde do Adolescente na Escola. O estudo se justifica devido à necessidade de expandir o conhecimento e a atuação do Enfermeiro no cuidado à saúde ao adolescente nas diferentes fases, nos questionamentos, nos anseios, e nas dificuldades que essa faixa etária apresenta, enfim, fortalecendo e favorecendo essa prática. A discussão do assunto se fez relevante quando compreendemos que os jovens necessitam ser escutados e reconhecidos a partir de suas especificidades e potencialidades e de como seria possível responder as suas principais dúvidas quanto ao seu autocuidado de forma que os mesmos se sentissem estimulados e inseridos nesse contexto. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, com métodos descritivos e observacionais. Este estudo ocorreu durante os anos de 2014 a 2015 em escolas e ONGs do município de Duque de Caxias com a supervisão da docente. As atividades desenvolvidas no projeto são atividades de educação, promoção de saúde e prevenção de agravos, direcionada para escolares entre 10 e 18 anos, onde os alunos são separados em grupos, a dinâmica da abordagem do conteúdo varia de acordo com a faixa etária, e visa promover a participação ativa dos alunos através de uma abordagem lúdica e interativa. Temas desenvolvidos: alimentação saudável, higiene pessoal, sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), gravidez na adolescência, drogas e violências. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** A adolescência é uma fase de grandes e descobertas e constantes transformações, e este público proporciona aos que trabalham com eles a oportunidade de um grande aprendizado e foi através da participação no Projeto de Extensão que tivemos a oportunidade de ficar mais próximas dos adolescentes e associarmos conteúdos aprendidos em sala com nossa prática profissional. A participação do adolescente como promotor de saúde junto a seus pares é um meio efetivo de promover conhecimentos, detectar situações, discutir o processo da adolescência, favorecendo dessa forma a valorização dele próprio e de seu grupo. (Ministério da Saúde, 1996). Desse modo, o projeto é uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos previamente adquiridos pelas acadêmicas, com o objetivo de integrar os adolescentes em todas as atividades propostas pelo mesmo, no intuito de promover

sempre a autonomia desses jovens através de uma escuta qualificada e a inserção dos mesmos em seu próprio cuidado de modo a colocar em prática o autocuidado. As atividades discutidas permitiram que os adolescentes adquirissem informação de qualidade, contribuindo ativamente para promover a saúde dos mesmos, de suas famílias e da coletividade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através do projeto de extensão aplicamos o conhecimento adquirido no decorrer da graduação, consolidamos os saberes e o pensamento crítico e reflexivo, pensando na aquisição de competências que favorecem a discussão coletiva e as relações interpessoais. Os resultados das atividades desenvolvidas como os grupos de adolescentes são difíceis de serem avaliados a curto prazo; no entanto, esperamos contribuir com a melhora do nível de conhecimento desses sujeitos, possibilitando assim a adesão de práticas de cuidado que melhorem a qualidade de vida dos mesmos.

**DESCRITORES:** SAÚDE DO ADOLESCENTE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM.

### **REFERÊNCIAS**

- 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção em saúde. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS: Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde- Brasília. 2010. 132 p.
- 2 GIL, ANTÔNIO CARLOS, Como elaborar projetos de pesquisa. - 4. Ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
- 3 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. COORDENAÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: programa saúde do adolescente. 2a Edição. Brasília- 1996.32p.